

Clipping n º 1009

, 05 Junho 2012 - 11:43:07

Melhores fornecedores da indústria farmacêutica são premiados Os melhores fornecedores da indústria farmacêutica foram destacados em 29 categorias pelo Prêmio Sindusfarma de Qualidade 2012, em cerimônia que reuniu mais de 2 mil pessoas. A E.M.S. foi premiada na categoria especial Indústria Farmacêutica. Na categoria Materiais de Embalagem, venceram as empresas: Wheaton Brasil, Schott Brasil, Bispharma Packaging, Gráfica Laramara, GRIF Rotulos, Penha, Macron, Klockner Pentaplast, Dixie Toga, Vedat e Farmacap. Embalanews

Época retrô pelos 60 anos da Ed Globo Para comemorar os 60 anos da Editora Globo, a revista Época trouxe uma edição especial dupla, que chegou às bancas neste sábado, 02 de junho. De um lado, conteúdo de como seria se a edição fosse publicada em 1952 ano do nascimento da editora todo em estilo retrô. Do outro, a revista mostra como está o Brasil após 60 anos. A versão de 1952 aborda assuntos que eram pouco discutidos no período, como o governo Vargas, a explosão da bomba H, o primeiro voo de passageiros em avião a jato, a medalha de ouro de Adhemar Ferreira da Silva, a entrada de mulheres no mercado de trabalho e o início do uso do biquíni nas praias cariocas. Já na versão 2012, a revista analisa a melhoria econômica do País com o aumento do poder aquisitivo dos brasileiros. Meio e Mensagem

Mais da metade dos brasileiros têm conta bancária, diz Fecomércio/RJ Rio de Janeiro - O percentual de brasileiros com conta bancária subiu de 37% para 51%, entre 2008 e 2012, revela pesquisa divulgada hoje (4) pela Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio/RJ). A pesquisa foi feita em abril com mil pessoas em 70 cidades brasileiras, incluindo nove regiões metropolitanas. Avançou a conta bancária, mas avançou mais ainda o uso do cartão de crédito, que passou de 18% para 41%. Ou seja, mais do que dobrou, disse à Agência Brasil o economista da Fecomércio/RJ, Christian Travassos. Para ele, trata-se de um avanço compatível com o processo de formalização do mercado de trabalho. É a abertura de postos de trabalho com carteira assinada. Isso significa depósitos em conta corrente por parte das empresas, com abertura de conta para os funcionários, maior acesso do funcionário a ferramentas de crédito, como o cartão. É um processo positivo para o brasileiro nesses quatro anos, de formalização do mercado de trabalho. Travassos destacou ainda o avanço, do rendimento médio do trabalhador, o que contribuiu para o maior acesso ao crédito. A sondagem mostra que embora as transações bancárias sejam cada vez mais comuns entre os brasileiros, 68% dos correntistas ignoram quanto pagam de tarifas aos bancos. Para 59%, esse custo não tem interferência na escolha do banco onde pretendem abrir conta. Do total de entrevistados, 37% disseram estar pagando algum tipo de compra a crédito. O percentual de renda comprometida com parcelamentos passou de 24%, em 2008, para 27%, em 2012. Agência Brasil

Calendário dos atrasados do INSS sair á na internet Os segurados que ganharam uma ação na Justiça contra o INSS poderão saber com antecedência quando o pagamento será feito. Até a próxima semana, a Comissão Mista de Orçamento publicará, em sua página na internet, a lista dos atrasados que deverão ser pagos ainda neste ano --há informações sobre as ações contra o governo federal. Com isso, quem tem direito de receber até R\$ 37.320 do INSS neste ano poderá saber em que mês a grana será liberada. A ideia é que a lista tenha os atrasados acima de 60 salários mínimos e as RPVs

(Requisições de Pequeno Valor) de até 60 salários. Agora SP

Fator turbinou o benefício de quem tem mais idade O fator previdenciário, vilão que é aplicado obrigatoriamente nas aposentadorias por tempo de contribuição, turbinou o benefício dos segurados que resolvem pendurar as chuteiras mais tarde. Saiba como ganhar mais na aposentadoria por idade. Quem se aposenta pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) com mais idade consegue um benefício melhor mesmo que tenha começado a contribuir mais tarde. Isso porque o fator reduz a média de quem se aposenta mais jovem. Na aposentadoria por idade, o fator previdenciário é aplicado só quando aumenta o valor do benefício. A segurada que aos 60 anos -- idade mínima para a aposentadoria por idade -- já tem 25 anos de contribuição, teria uma redução de 26% de sua média salarial se usasse o fator. De uma média salarial de R\$ 2.000, ela receberia somente R\$ 1.472. Porém, se adiar o pedido de aposentadoria em cinco anos, no entanto, conseguiria um benefício maior do que a média de suas contribuições e ficaria com uma grana mensal de R\$ 2.135,32. Agora SP

Preço da cesta sobe em 15 capitais A exemplo do que ocorreu em abril, 15 das 17 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica registraram alta no valor do conjunto de produtos alimentícios essenciais. As maiores elevações foram apuradas para Recife (7,12%), Fortaleza (6,91%), Salvador (4,74%), Goiânia (4,69%) e João Pessoa (4,14%). As duas localidades onde houve retração nos preços foram Florianópolis (-1,01%) e Brasília (-0,90%). Mais uma vez, São Paulo onde os produtos básicos custaram em média R\$ 283,69 - foi a cidade com a cesta mais cara. Em segundo lugar aparece Manaus, localidade em que os gêneros essenciais custaram R\$ 272,86, valor semelhante ao apurado para Porto Alegre (R\$ 272,45) e Vitória (R\$ 271,16). Os menores custos foram encontrados em Aracaju (R\$ 199,26), João Pessoa (R\$ 225,94) e Salvador (R\$ 228,25). Para estimar o valor do salário mínimo necessário, o DIEESE leva em consideração o maior custo para o conjunto de itens básicos que, em maio, novamente foi verificado em São Paulo - e o preceito constitucional que estabelece que o menor salário pago deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência. No último mês, para atender a essas necessidades, o salário mínimo deveria valer R\$ 2.383,28, ou seja, 3,83 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 622,00. Em abril, o menor valor pago deveria corresponder a R\$ 2.329,35 (3,74 vezes o menor salário) e em maio de 2011, o valor do mínimo necessário era menor (R\$ 2.293,31), e equivalia a 4,21 vezes o piso em vigor, de R\$ 545,00. **Variações acumuladas** Cinco capitais ainda apresentam variação acumulada no ano (de janeiro a maio) negativa, mesmo com a tendência de alta na cesta. Os destaques são Florianópolis (-2,72%), Porto Alegre (-1,59%) e Vitória (-1,54%). Os maiores aumentos, no período, foram apurados em Recife (11,08%) e João Pessoa (10,64%). Em doze meses entre junho de 2011 e maio último a variação acumulada é positiva em todas as 17 capitais, com os maiores aumentos apurados em Recife (15,54%), João Pessoa (12,7%), Salvador (12,87%) e Manaus (11,13%). As menores altas acumuladas foram verificadas em Florianópolis (0,07%) e Rio de Janeiro (0,19%). **Cesta x salário mínimo** Para adquirir a cesta básica, o trabalhador que recebe o salário mínimo precisou cumprir, em maio, na média das 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE, uma jornada de 88 horas e 21 minutos, contra 85 horas e 53 minutos exigidos em abril. Frente à jornada necessária em maio de 2011, o tempo é bem inferior, já que então atingia 95 horas e 16 minutos. Quando a relação é feita com o salário mínimo líquido - após o desconto da parcela correspondente à Previdência - verifica-se que o trabalhador que ganha o piso comprometeu, em maio deste ano, 43,65% de seus vencimentos com a compra da cesta básica, percentual pouco maior que o exigido em março, de 42,43%, mas bem inferior ao comprometido em maio do ano passado, de 47,07%. Veja, aqui, o texto completo da cesta básica. Acesse também: www.dieese.org.br.

Jorge Caetano Ferminopj